

A GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO NA BAIXADA FLUMINENSE E O USO DE FANZINE COMO PRÁTICA INTERDISCIPLINAR

Flávia da Silva Souza¹ & Clézio Santos²

1. Bolsista PIBIC\CNPq\UFRRJ, Discente do Curso de Geografia, IM/UFRRJ; 2. Orientador da pesquisa, Professor do DES/IM/UFRRJ e do PPGGEO\UFRRJ.

Palavras-chave: Fanzine, Ensino, interdisciplinar e Geografia.

Introdução

O Projeto tem como proposta discutir a inserção dos fanzines como recurso didático no ensino da Geografia no ambiente escolar, propõe explorar, analisar e revelar suas contribuições de seu uso no ensino de Geografia, e também analisa a prática de ensino que é realizada nas aulas de Geografia e na escola, verificando as carências e necessidades, possibilitando criar novas alternativas com o fanzine. Essa proposta de pesquisa foi aplicada com estudantes do Ensino Médio do CIEP Brizolão 172 Nelson Rodrigues que localizasse no Município de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. A pesquisa conta com o apoio do Programa de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico PIBIC-CNPq, com a temática 'A Geografia no ensino médio na baixada fluminense e o uso de fanzines como prática interdisciplinar'. A pesquisa tem por objetivo principal analisar os fanzines como recurso didático no Ensino Médio nas aulas de Geografia e em atividades propostas na área, centralizando-se para o estudo da Baixada Fluminense e para as experiências cotidianas dos estudantes dessa região.

Metodologia

A metodologia de pesquisa baseia-se em referenciais teóricos para compreender: o que são os fanzines e o como eles podem ser utilizados para apreensão dos conteúdos geográficos de modo crítico, refletindo no desenvolvimento da formação do ser social; a partir de experiências em atividades (oficinas, trabalhos de campo, etc) realizadas entre os professores e estudantes com os elementos geográficos presentes na realidade dos estudantes e aplicação de questionários.

Resultados e Discussão

Os resultados foram obtidos a partir de oficinas ministradas com estudantes nas aulas de Geografia. Os resultados apresentados são a partir de experiências em sala de aula com a produção dos fanzines pelos próprios estudantes, com base numa perspectiva crítica, sensível e de apreensão dos conhecimentos, transformando a sua visão em relação os ambientes que estão inseridos na sociedade. O fanzine é um recurso metodológico em que o professor pode usar para estabelecer uma maior e melhor relação com os estudantes, possibilita que o professor conheça os saberes e as carências educacionais dos estudantes, através das representações das histórias desenvolvidas nos fanzines. A aplicação permitiu trabalhar questões importantes como o cooperativismo entre os estudantes na elaboração dos exemplares e no desenvolvimento de conteúdos mais específicos (relacionado a realidade cotidiana dos estudantes em escala local e regional) até os conteúdos mais amplos (conhecimentos geográficos em escala global) foram discutidos na aplicação do fanzine; ele é uma fonte: na construção de uma nova prática interdisciplinar, de se ensinar e aprender Geografia.

Conclusão

A inserção dos fanzines no processo de ensino-aprendizagem é um esforço e uma tentativa válida para renovar antigas práticas disciplinares e interdisciplinares docentes, e os recursos necessários para a produção estudantil dos fanzines é um fator a ser considerado, pois, são viáveis em qualquer tipo de realidade escolar. A partir das referências teóricas já realizadas para compreender o assunto, e das oficinas realizadas no CIEP 172 Nelson Rodrigues em Nova Iguaçu foi possível perceber várias contribuições para o ensino, pois, explora a criatividade e estimula a criticidade sobre os conhecimentos pertinentes a educação, principalmente os da realidade que devem ser evidenciados e questionados preparando o estudante para uma leitura crítica das relações em sociedade.

Referências Bibliográficas

BOVO, Marcos Clair. **Interdisciplinaridade e Transversalidade como dimensões da ação Pedagógica**. Revista Urutagua. Paraná, v. 1, n. 7, ago.\set.\out.\nov. 2005. Disponível em: <<http://www.uem.br/urutagua/007/07bovo.html>>. Acesso em: 17 de fev. 2015. às 14h34.

BRAGA JR, Amaro X; MODENESI, Thiago. (Org). **Quadrinhos e Educação**: relatos de experiências e análises de publicações. Recife: Faculdade dos Guararapes, 2015.

CALLAI, H. **Estudar o lugar para compreender o mundo**. In: CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e terra, 2011.

KAERCHER, Nestor André. **Geografizando o jornal e outros cotidianos**: práticas em Geografia para além do livro didático. In: CASTROGIOVANNI, A.C. (org.). Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2009.

MAGANHÃES, Henrique. **A nova onda dos fanzines**. João Pessoa: Marca de fantasia, 2004.

_____. **O que é fanzine**. São Paulo: Brasiliense, 1993.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

PONTUSCHKA, N. N; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. **Para Ensinar e Aprender Geografia**. São Paulo: Editora Cortez, 2007.

SANTOS, R. C. E.; CHIAPETTI, R. J. N. **Uma investigação sobre o uso das diversas linguagens no ensino de Geografia**: uma interface teoria e prática. Geografia Ensino & Pesquisa. Rio Grande do Sul. v. 15, n. 3, set.\dez. 2011. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/geografia/article/viewFile/7353/4392>>. Acesso em: 12 de fev. 2015 às 21h04.